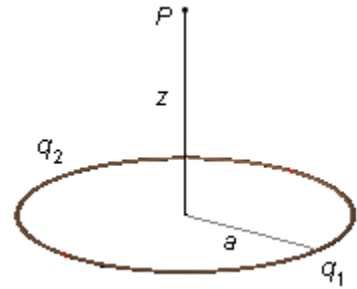


Um aro de raio a está carregado uniformemente com uma carga q_1 numa das metades do aro e outra carga q_2 na outra metade. Calcule o vetor campo elétrico num ponto P sobre o eixo de simetria perpendicular ao plano do aro a uma distância z do seu centro.



Dados do problema

- raio do aro: a ;
- carga de uma metade do aro: q_1 ;
- carga da outra metade do aro: q_2 ;
- distância ao ponto onde se quer o campo elétrico: z .

Solução

- Para a metade do aro com carga q_1 entre 0 e π

O vetor posição \mathbf{r}_1 vai de um elemento de carga do aro dq_1 até o ponto P onde se deseja calcular o campo elétrico, o vetor \mathbf{r}_q localiza o elemento de carga em relação à origem do referencial e o vetor \mathbf{r}_p localiza o ponto P , assim pela figura 1-A

$$\mathbf{r}_1 = \mathbf{r}_p - \mathbf{r}_q$$

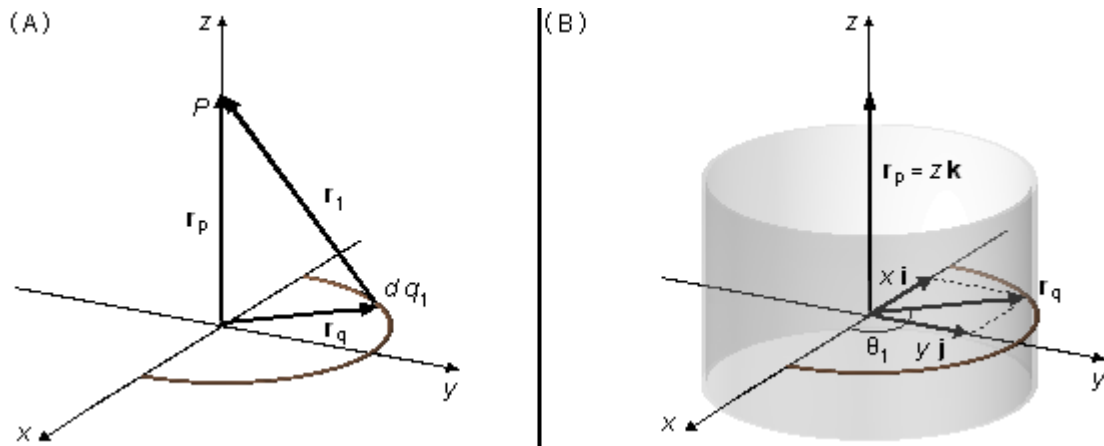


figura 1

Pela geometria do problema devemos escolher coordenadas cilíndricas (figura 1-B), o vetor \mathbf{r}_q , que está no plano xy , é escrito como $\mathbf{r}_q = x \mathbf{i} + y \mathbf{j}$ e o vetor \mathbf{r}_p só possui componente na direção \mathbf{k} , $\mathbf{r}_p = z \mathbf{k}$, então o vetor posição será

$$\begin{aligned} \mathbf{r}_1 &= z \mathbf{k} - (x \mathbf{i} + y \mathbf{j}) \\ \mathbf{r}_1 &= -x \mathbf{i} - y \mathbf{j} + z \mathbf{k} \end{aligned} \tag{I}$$

Da expressão (I) o módulo do vetor posição \mathbf{r}_1 será

$$\begin{aligned} r_1^2 &= x^2 + y^2 + z^2 \\ r_1 &= (x^2 + y^2 + z^2)^{\frac{1}{2}} \end{aligned} \tag{II}$$

onde x, y e z , em coordenadas cilíndricas, são dados por

$$x = a \cos \theta \quad , \quad y = a \sin \theta \quad , \quad z = z \quad \text{(III)}$$

O vetor campo elétrico desta metade do aro é dado por

$$\mathbf{E}_1 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{dq_1}{r_1^2} \frac{\mathbf{r}_1}{r_1}$$

$$\mathbf{E}_1 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{dq_1}{r_1^3} \mathbf{r}_1 \quad \text{(IV)}$$

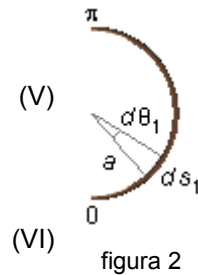
Da expressão da densidade linear de carga (λ_1) obtemos o elemento de carga dq_1

$$\lambda_1 = \frac{dq_1}{ds_1}$$

$$dq_1 = \lambda_1 ds_1$$

onde ds_1 é um elemento de arco de ângulo $d\theta_1$ do aro (figura 2), assim

$$ds_1 = a d\theta_1$$



substituindo (VI) em (V)

$$dq_1 = \lambda_1 a d\theta_1 \quad \text{(VII)}$$

substituindo (I), (II) e (VII) em (IV), temos

$$\mathbf{E}_1 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{\lambda_1 a d\theta_1}{\left[(x^2 + y^2 + z^2)^{\frac{1}{2}} \right]^3} (-x \mathbf{i} - y \mathbf{j} + z \mathbf{k})$$

$$\mathbf{E}_1 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{\lambda_1 a d\theta_1}{(x^2 + y^2 + z^2)^{\frac{3}{2}}} (-x \mathbf{i} - y \mathbf{j} + z \mathbf{k}) \quad \text{(VIII)}$$

substituindo as expressões de (III) em (VIII), vem

$$\mathbf{E}_1 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{\lambda_1 a d\theta_1}{\left[(a \cos \theta_1)^2 + (a \sin \theta_1)^2 + z^2 \right]^{\frac{3}{2}}} (-a \cos \theta_1 \mathbf{i} - a \sin \theta_1 \mathbf{j} + z \mathbf{k})$$

$$\mathbf{E}_1 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{\lambda_1 a d\theta_1}{\left[a^2 \cos^2 \theta_1 + a^2 \sin^2 \theta_1 + z^2 \right]^{\frac{3}{2}}} (-a \cos \theta_1 \mathbf{i} - a \sin \theta_1 \mathbf{j} + z \mathbf{k})$$

$$\mathbf{E}_1 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{\lambda_1 a d\theta_1}{\left[a^2 (\underbrace{\cos^2 \theta_1 + \sin^2 \theta_1}_1) + z^2 \right]^{\frac{3}{2}}} (-a \cos \theta_1 \mathbf{i} - a \sin \theta_1 \mathbf{j} + z \mathbf{k})$$

$$\mathbf{E}_1 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{\lambda_1 a d\theta_1}{(a^2 + z^2)^{\frac{3}{2}}} (-a \cos \theta_1 \mathbf{i} - a \sin \theta_1 \mathbf{j} + z \mathbf{k})$$

Como a densidade de carga λ_1 e o raio a são constantes, e, a integral não depende de z , depende apenas de θ_1 , eles podem "sair" da integral, e sendo a integral da soma igual a soma das integrais podemos escrever

$$\mathbf{E}_1 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{\lambda_1 a}{(a^2 + z^2)^{\frac{3}{2}}} \left(-a \int \cos \theta_1 d\theta_1 \mathbf{i} - a \int \sin \theta_1 d\theta_1 \mathbf{j} + z \int d\theta_1 \mathbf{k} \right)$$

Os limites de integração, para esta metade do aro, serão 0 e π (meia volta conforme figura 2)

$$\mathbf{E}_1 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{\lambda_1 a}{(a^2+z^2)^{\frac{3}{2}}} \left(-a \int_0^\pi \cos\theta_1 d\theta_1 \mathbf{i} - a \int_0^\pi \sin\theta_1 d\theta_1 \mathbf{j} + z \int_0^\pi d\theta_1 \mathbf{k} \right)$$

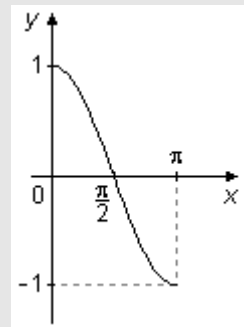
integração de $\int_0^\pi \cos\theta_1 d\theta_1$

1.º método

$$\int_0^\pi \cos\theta_1 d\theta_1 = \sin\theta_1 \Big|_0^\pi = \sin\pi - \sin 0 = 0 - 0 = 0$$

2.º método

O gráfico de cosseno entre 0 e π possui uma área “positiva” acima do eixo x, entre 0 e $\frac{\pi}{2}$, e uma área “negativa” abaixo do eixo x, entre $\frac{\pi}{2}$ e π , estas duas áreas se cancelam no cálculo da integral, sendo o valor da integral zero.



integração de $\int_0^\pi \sin\theta_1 d\theta_1$

$$\int_0^\pi \sin\theta_1 d\theta_1 = -\cos\theta_1 \Big|_0^\pi = -(\cos\pi - \cos 0) = -(-1 - 1) = -(-2) = 2$$

integração de $\int_0^\pi d\theta_1$

$$\int_0^\pi d\theta_1 = \theta_1 \Big|_0^\pi = \pi - 0 = \pi$$

$$\mathbf{E}_1 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{\lambda_1 a}{(a^2+z^2)^{\frac{3}{2}}} (-a \mathbf{i} - 2a \mathbf{j} + \pi z \mathbf{k})$$

$$\mathbf{E}_1 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{\lambda_1 a}{(a^2+z^2)^{\frac{3}{2}}} (-2a \mathbf{j} + \pi z \mathbf{k}) \tag{IX}$$

- Para a metade do aro com carga q_2 entre π e 2π

Analogamente o vetor posição \mathbf{r}_2 será dado por $\mathbf{r}_2 = \mathbf{r}_p - \mathbf{r}_q$ (figura 4), como no primeiro caso.

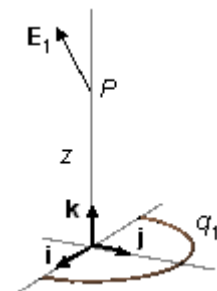


figura 3

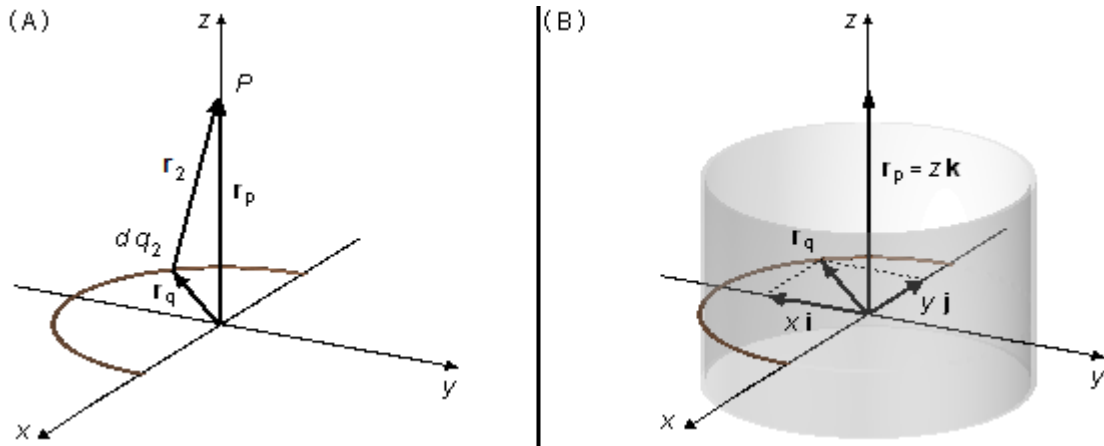


figura 4

E o vetor posição pode ser escrito como

$$\mathbf{r}_2 = -x \mathbf{i} - y \mathbf{j} + z \mathbf{k} \quad (\text{X})$$

e seu módulo será dado pela expressão (II)

Usando a expressão (IV) para o campo elétrico desta metade do aro, temos

$$\mathbf{E}_2 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{dq_2}{r_2^3} \mathbf{r}_2 \quad (\text{XI})$$

Da expressão da densidade linear de carga (V) obtemos o elemento de carga dq_2

$$dq_2 = \lambda_2 ds_2 \quad (\text{XII})$$

substituindo (X), (II) e (XII) em (XI), temos uma expressão semelhante à expressão (VIII)

$$\mathbf{E}_2 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{\lambda_2 a d\theta_2}{(x^2 + y^2 + z^2)^{\frac{3}{2}}} (-x \mathbf{i} - y \mathbf{j} + z \mathbf{k}) \quad (\text{XIII})$$



figura 5

substituindo as expressões de (III) em (XIII), e após as mesmas manipulações algébricas, temos

$$\mathbf{E}_2 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{\lambda_2 a}{(a^2 + z^2)^{\frac{3}{2}}} \left(-a \int \cos\theta_2 d\theta_2 \mathbf{i} - a \int \sin\theta_2 d\theta_2 \mathbf{j} + z \int d\theta_2 \mathbf{k} \right)$$

Os limites de integração, para esta metade do aro, serão π e 2π (meia volta conforme figura 5)

$$\mathbf{E}_2 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{\lambda_2 a}{(a^2 + z^2)^{\frac{3}{2}}} \left(-a \int_{\pi}^{2\pi} \cos\theta_2 d\theta_2 \mathbf{i} - a \int_{\pi}^{2\pi} \sin\theta_2 d\theta_2 \mathbf{j} + z \int_{\pi}^{2\pi} d\theta_2 \mathbf{k} \right)$$

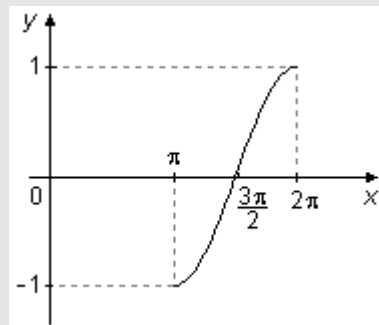
integração de $\int_{\pi}^{2\pi} \cos\theta_2 d\theta_2$

1.º método

$$\int_{\pi}^{2\pi} \cos \theta_2 d\theta_2 = \text{sen } \theta_2 \Big|_{\pi}^{2\pi} = \text{sen } 2\pi - \text{sen } \pi = 0 - 0 = 0$$

2.º método

O gráfico de cosseno entre π e 2π possui uma área “negativa” abaixo do eixo x , entre π e $\frac{3\pi}{2}$ e uma área “positiva” acima do eixo x , entre $\frac{3\pi}{2}$ e 2π , estas duas áreas se cancelam no cálculo da integral, sendo o valor da integral zero.



integração de $\int_{\pi}^{2\pi} \text{sen } \theta_2 d\theta_2$

$$\int_{\pi}^{2\pi} \text{sen } \theta_2 d\theta_2 = -\cos \theta_2 \Big|_{\pi}^{2\pi} = -(\cos 2\pi - \cos \pi) = -[1 - (-1)] = -(2) = -2$$

integração de $\int_{\pi}^{2\pi} d\theta_2$

$$\int_{\pi}^{2\pi} d\theta_2 = \theta_2 \Big|_{\pi}^{2\pi} = 2\pi - \pi = \pi$$

$$\mathbf{E}_2 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{\lambda_2 \mathbf{a}}{(a^2 + z^2)^{\frac{3}{2}}} [-a \mathbf{0} \mathbf{i} - (-2)a \mathbf{j} + \pi z \mathbf{k}]$$

$$\mathbf{E}_2 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{\lambda_2 \mathbf{a}}{(a^2 + z^2)^{\frac{3}{2}}} (2a \mathbf{j} + \pi z \mathbf{k}) \quad (\text{XIV})$$

O vetor campo elétrico total será dado pela soma das expressões (IX) e (XIV)

$$\mathbf{E} = \mathbf{E}_1 + \mathbf{E}_2$$

$$\mathbf{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{\lambda_1 \mathbf{a}}{(a^2 + z^2)^{\frac{3}{2}}} (-2a \mathbf{j} + \pi z \mathbf{k}) + \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{\lambda_2 \mathbf{a}}{(a^2 + z^2)^{\frac{3}{2}}} (2a \mathbf{j} + \pi z \mathbf{k})$$

$$\mathbf{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{\mathbf{a}}{(a^2 + z^2)^{\frac{3}{2}}} (-2a\lambda_1 \mathbf{j} + \pi z \lambda_1 \mathbf{k} + 2a\lambda_2 \mathbf{j} + \pi z \lambda_2 \mathbf{k})$$

$$\mathbf{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{\mathbf{a}}{(a^2 + z^2)^{\frac{3}{2}}} [2a(\lambda_2 - \lambda_1) \mathbf{j} + \pi z (\lambda_1 + \lambda_2) \mathbf{k}] \quad (\text{XV})$$

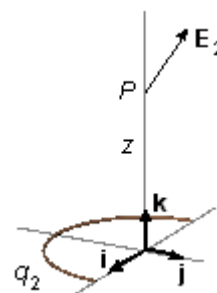


figura 6

A carga total de cada metade do aro são q_1 e q_2 e o seus comprimentos são πa , assim a densidade linear de carga de cada metade pode ser escrita

$$\lambda_1 = \frac{q_1}{\pi a} \quad \text{e} \quad \lambda_2 = \frac{q_2}{\pi a}$$

substituindo estas expressões em (XV), temos

$$\mathbf{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{a}{(a^2+z^2)^{\frac{3}{2}}} \left[2a \left(\frac{q_2}{\pi a} - \frac{q_1}{\pi a} \right) \mathbf{j} + \pi z \left(\frac{q_1}{\pi a} + \frac{q_2}{\pi a} \right) \mathbf{k} \right]$$

$$\mathbf{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{a}{(a^2+z^2)^{\frac{3}{2}}} \left[\frac{2a}{\pi} (q_2 - q_1) \mathbf{j} + \frac{\pi z}{\pi a} (q_1 + q_2) \mathbf{k} \right]$$

$$\mathbf{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{a}{(a^2+z^2)^{\frac{3}{2}}} \left[\frac{2}{\pi} (q_2 - q_1) \mathbf{j} + \frac{z}{a} (q_1 + q_2) \mathbf{k} \right]$$

Observação: se a carga q_1 for maior que a carga q_2 , o termo na direção \mathbf{j} será negativo ($q_2 - q_1 < 0$) e o vetor campo elétrico estará “caído” para o $-\mathbf{j}$ (figura 7-A); se a carga q_1 for menor que a carga q_2 , o termo na direção \mathbf{j} será positivo ($q_2 - q_1 > 0$) e o vetor campo elétrico estará “caído” para o $+\mathbf{j}$ (figura 7-B); se as cargas q_1 e q_2 forem iguais ($q_1 = q_2 = \frac{Q}{2}$), cada metade do aro possui carga $\frac{Q}{2}$ então na expressão vetor campo elétrico

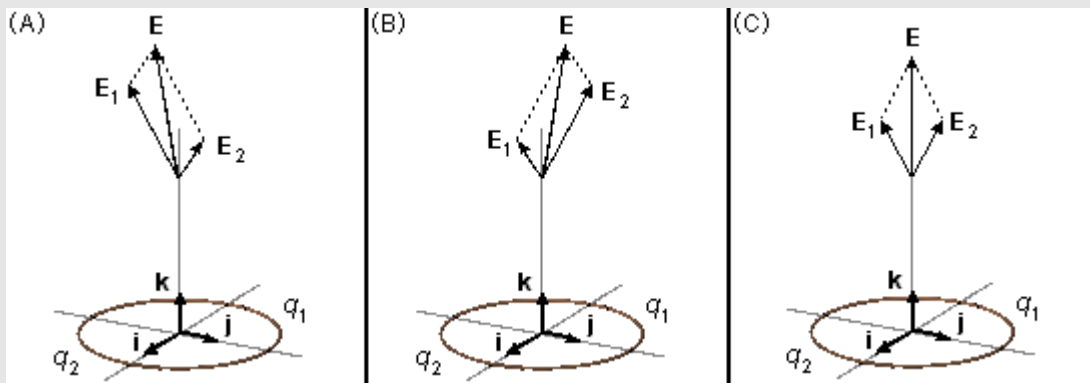


figura 7

$$\mathbf{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{a}{(a^2+z^2)^{\frac{3}{2}}} \left[\frac{2}{\pi} \underbrace{\left(\frac{Q}{2} - \frac{Q}{2} \right)}_0 \mathbf{j} + \frac{z}{a} \underbrace{\left(\frac{Q}{2} + \frac{Q}{2} \right)}_{2Q} \mathbf{k} \right]$$

$$\mathbf{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{a}{(a^2+z^2)^{\frac{3}{2}}} \left[\frac{2}{\pi} \cdot 0 \mathbf{j} + \frac{z}{a} 2 \frac{Q}{2} \mathbf{k} \right]$$

$$\mathbf{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{a}{(a^2+z^2)^{\frac{3}{2}}} \frac{z}{a} Q \mathbf{k}$$

$$\mathbf{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{Qz}{(a^2+z^2)^{\frac{3}{2}}} \mathbf{k}$$

e assim se obtém o resultado para o vetor campo elétrico de um aro uniformemente carregado. (figura 7-C).